

AO LEITOR

Comunicarte chega à sua vigésima-segunda edição consagrada pelo meio acadêmico-científico na área da Comunicação, conforme atestam duas pesquisas realizadas ao longo de 1997. A primeira delas foi apresentada no XX Congresso Brasileiro das Ciências da Comunicação (Intercom), realizado em setembro de 1997, em Santos (SP). Conduzida pelos professores Celso Falaschi e Ivete Cardoso Roldão, da PUC-Campinas, e pela pesquisadora Mônica Macedo, do Labjor-Unicamp, com a supervisão de José Marques de Melo, da Universidade Metodista de São Paulo (Umesp), a pesquisa “Perfil do Professor de Jornalismo no Brasil” revela que esta é uma das publicações acadêmicas mais lidas no País, ao lado da *Revista Brasileira de Comunicação*, *Revista de Comunicação e Comunicação e Sociedade*.

Comunicarte também integrou o estudo “Para uma História da Difusão do Pensamento Latino-Americano no Brasil: o papel das Revistas de Ciências da Comunicação”, realizado pelos mestrandos da Umesp, Wilma Barros, Glaubio Batista, Nahara Mackovikz e Rosemary Mendez, coordenados também por José Marques de Melo. O estudo foi apresentado no IV Encontro Ibero-Americano de Ciências da Comunicação (Ibercom), realizado em Santos, naquele mesmo período.

Esse último texto confirma que **Comunicarte** consolida-se como “uma revista que consagra o debate dos professores, pesquisadores e, inclusive, alunos que se preocupam em questionar o papel dos meios de comunicação em nossa sociedade”. Os autores ainda apontaram que esta revista, sob a ótica do conhecimento, “é dinâmica em seus assuntos, eclética no que diz respeito à Ciência da Comunicação e versátil em pesquisa e documentação”.

Tais estudos permitem concluir que a PUC-Campinas, em que pesem as dificuldades enfrentadas em seu esforço de se consolidar como uma instituição educacional séria, atuante e participativa, colhe os frutos do trabalho pioneiro desenvolvido pelos profissionais que já passaram pelo IACT, como Regina Márcia Moura Tavares, Mário Erbolato e José Benedito de Pinho, criadores de **Comunicarte**, em 1982.

O sucesso editorial de **Comunicarte** deve, portanto, ser creditado a esses pioneiros que vislumbraram, naqueles anos ainda difíceis da história recente do País, a possibilidade de abrirem um espaço nobre para o debate acerca das ciências da Comunicação e das Artes e, um pouco mais tarde, da importante indústria de entretenimento que é o Turismo.

Assim, ao atual corpo diretivo e ao conselho editorial cabe o papel de manter a qualidade de **Comunicarte** e, dentro das possibilidades, torná-la ainda mais atuante, de acordo com o seu propósito original. Esse propósito foi revelado pelo reitor da universidade em 1982, Heitor Regina, que, ao apresentar a revista à comunidade acadêmica brasileira, colocava-a na obrigação de abrir espaços para “autocríticas, artigos e colaborações, talvez com idéias divergentes, o que, longe de ser contra-senso, revelará o espírito de liberdade e abertura que imperam em toda a PUCCAMP (...) defendendo o direito da divulgação de idéias sem manipulação ou pressões”.

Este é, efetivamente, o papel de uma revista acadêmica voltada para as áreas da Comunicação, Artes e Turismo, não apenas como um projeto, mas também como um objeto concreto, aceito e reconhecido pela comunidade científica brasileira.